



CONTENÇÃO FARMACOLÓGICA COM CETAMINA-XILAZINA OU CETAMINA-DETOMIDINA EM COELHOS.

Bruno Cavalcanti Nunes Tavares¹, Pedro Isidro da Nóbrega Neto²

RESUMO

Objetivou-se com o presente estudo avaliar os efeitos causados pelas associações anestésicas cetamina-xilazina e cetamina-detomidina, em coelhos. Foram utilizados 12 coelhos, alocados em dois grupos experimentais: os animais do Grupo cetamina-xilazina (GCX) receberam cetamina, na dose de 40 mg kg⁻¹ associada na mesma seringa com xilazina, na dose de 4 mg kg⁻¹, ambas administradas pela via intramuscular (IM). No Grupo cetamina-detomidina (GCD), a anestesia foi realizada com cetamina, na dose de 40 mg kg⁻¹, e detomidina, na dose de 0,25 mg kg⁻¹, também associadas na mesma seringa e administradas pela via IM. Foram avaliados frequência cardíaca e eletrocardiografia, frequência respiratória, saturação de oxihemoglobina, pressão arterial sistólica e temperatura corporal, imediatamente antes da administração da mistura anestésica, e a cada 10 minutos, durante 40 minutos. Houve diferença na frequência cardíaca no GCD comparado ao GCX. A frequência respiratória, a saturação de oxihemoglobina e a temperatura não variaram entre os grupos. A pressão arterial teve diminuição no GCX. Ambos os grupos apresentaram um aumento significativo no intervalo QT a partir da administração dos fármacos até o final do período experimental. Em relação à amplitude da onda R, no GCD houve um aumento significativo, enquanto no GCX este parâmetro não variou. Os demais intervalos e ondas avaliados não apresentaram diferença entre os grupos e entre os momentos. Sendo observado que a xilazina e a detomidina associadas à cetamina causam alterações cardiorrespiratórias similares, sendo a xilazina responsável por causar mais alterações na pressão arterial e a detomidina por alterar a função cardíaca.

Palavras-chave: Alfa 2-adrenérgico, eletrocardiograma, leporino.

¹Aluno de Medicina Veterinária, UAMV, UFCG, Patos, PB, e-mail: brunocnt@hotmail.com

²Doutor, Professor Titular, UAMV, UFCG, Patos, PB, e-mail: pedroisidro@ymail.com

**PHARMACOLOGICAL CONTAINMENT WITH KETAMINE-XYLAZINE OR
KETAMINE-DETOMIDINE IN RABBITS.**

ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate the effects caused by ketamine-xylazine and ketamine-detomidine anesthetic associations in rabbits. Twelve rabbits were allocated in two experimental groups: animals from the ketamine-xylazine Group (KXG) received 40 mg kg⁻¹ ketamine combined at the same xylazine syringe at 4 mg kg⁻¹, both administered intramuscularly (IM). In the ketamine-detomidine group (KDG), anesthesia was performed with ketamine at a dose of 40 mg kg⁻¹ and detomidine at a dose of 0.25 mg kg⁻¹, also combined in the same syringe and administered IM. Heart rate and electrocardiography, respiratory rate, oxyhemoglobin saturation, systolic blood pressure and body temperature were evaluated immediately before anesthetic mixture administration and every 10 minutes for 40 minutes. There was a difference in heart rate in KDG compared to KXG. Respiratory rate, oxyhemoglobin saturation and temperature did not vary between groups. Blood pressure decreased in KXG. Both groups showed a significant increase in QT interval from drug administration until the end of the experimental period. Regarding the amplitude of the R wave, in KDG there was a significant increase, while in KXG this parameter did not vary. The other intervals and waves evaluated showed no difference between groups and between moments. It has been observed that ketamine-associated xylazine and detomidine cause similar cardiorespiratory changes, and xylazine is responsible for causing further changes in blood pressure and detomidine for altering cardiac function.

Keywords: Alpha 2-adrenergic, electrocardiogram, leporine.